



27 DE FEVEREIRO DE 2026 • EDIÇÃO 09

■ aconteceu

Capal amplia estrutura com segunda unidade operacional em Arapoti/PR

Capacidade de armazenagem de grãos na cooperativa ganha um incremento de mais de 26,5 mil toneladas

Neste mês, a Capal conclui a aquisição de uma nova unidade para recepção, limpeza e secagem de grãos em Arapoti (PR). A estrutura, às margens da PR-092 tem oito silos, com capacidade de armazenagem de mais de 26,5 mil toneladas. A nova unidade operacional, a segunda da cooperativa no município, visa proporcionar mais agilidade no processo de recebimento nos períodos de safra.



“A maior motivação para a compra foi a oportunidade que tivemos, tendo em vista o grande volume de movimentação de grãos que a cooperativa realiza aqui em Arapoti e em toda a região”, afirma o presidente executivo da Capal, Adilson Roberto Fuga.

Na avaliação da diretoria, a estrutura recém-adquirida aproxima ainda mais a cooperativa do produtor. “O fortalecimento da cooperativa vem se dando ano após ano, fazendo com que estejamos cada vez mais próximos do produtor. A constante evolução possibilita aos cooperados fazerem a sua safra inteira com a cooperativa, desde o fornecimento de insumos e assistência técnica até o recebimento de todo o volume de produção de grãos”, afirma Fuga.

Segundo o presidente executivo, a proposta é que, com melhorias e adequações futuras, a cooperativa possa operar de forma ainda mais estratégica. A perspectiva é que, à medida que ajustes forem implementados, seja possível direcionar culturas diferentes para cada estrutura, otimizando o fluxo no pico de safra. “Vamos identificar a necessidade de fazer mudanças e ajustes. Se conseguirmos separar os produtos e receber um tipo em uma unidade e outro em outra, com certeza vamos dar uma vazão muito maior no recebimento da safra”, destaca.

Além dos silos, a unidade conta, em seu terreno de 66 mil m², com balança, escritório com área comercial, área de classificação de grãos, refeitório, área de descanso e barracão para insumos.

■ convite

Assembleia Geral Extraordinária

Cooperado(a), você está convocado(a) para a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta, onde será apreciada a **proposta de incorporação da Coopagrícola Cooperativa Agroindustrial pela Capal**.

28/02/2026

às 10h

na ASFUCA

Arapoti/PR



mercado

Já está disponível o Radar de Mercado de fevereiro!

O Radar de Mercado de fevereiro já está disponível no YouTube da Capal.

Com análises da consultoria StoneX e do Departamento Comercial da cooperativa, o programa apresenta um panorama atualizado dos principais mercados, com foco em soja, milho e câmbio.

Os conteúdos são organizados por tema, facilitando o acesso às informações de interesse e apoiando a tomada de decisão na comercialização.

Acesse pelo QR code ao lado ou pelo link:
<https://bit.ly/radardemercado>



convite

Capal participa do Show Tecnológico de Verão e reforça integração entre cooperados e pesquisa



A Capal marcou presença no Show Tecnológico de Verão, realizado nos dias 25 e 26 de fevereiro, no CDE da Fundação ABC, em Ponta Grossa (PR). O evento reuniu produtores, pesquisadores e profissionais do agro em dois dias de conteúdo técnico, inovação e troca de experiências.

Durante a programação, a cooperativa contou com estande institucional, espaço de relacionamento e atendimento aos cooperados. A Capal também participou com o estande da Capal Sementes, em parceria com a Neogen, apresentando soluções em sementes com qualidade e confiança para potencializar os resultados na lavoura.

Para o engenheiro agrônomo Cleiton Luiz Fassini, da unidade de Itararé (SP), a participação no evento reforça a integração entre cooperativa, pesquisa e produtor. “A presença da Capal no Show Tecnológico fortalece a ligação entre os cooperados, a Fundação ABC e a assistência técnica, já que a Fundação é a nossa instituição de pesquisa oficial, que gera informação. Aqui, o cooperado tem acesso direto à Fundação ABC. A gente ganha tempo, ganha informação e crescimento do cooperado”, destaca.

Cleiton ressaltava ainda que os resultados apresentados no campo experimental são fundamentais para embasar o trabalho técnico da cooperativa. “Os resultados da Fundação ABC são a base para toda a recomendação da assistência técnica da Capal. Conhecer essa tecnologia no campo traz o



benefício de uma orientação rápida ao cooperado, além de todo o visual dos campos demonstrativos”, explica.

A programação contou com palestras âncoras de nomes reconhecidos no setor, como Paulo Arbex, professor da Unesp-Botucatu e referência em plantabilidade, e os Primos Agro, que abordaram comunicação, vendas e redes sociais no agronegócio. O conteúdo técnico também esteve presente nas Arenas Soja e Milho e no Circuito do Leite, reunindo pesquisadores da Fundação ABC para tratar de manejo, produtividade e alta performance.

Na avaliação do agrônomo, o produtor encontrou no evento orientações práticas que podem ser aplicadas imediatamente na propriedade. “De prático, este ano está excepcional, eu daria nota 10 para o evento. Seja na parte de regulação de máquina, seja na melhoria do potencial produtivo do milho e da soja, são conceitos bastante práticos, com exemplos claros do que pode ser aplicado no campo. O produtor pode participar do Show Tecnológico e levar para utilizar isso na propriedade amanhã mesmo”, conclui.

■ admitidos

Boas-vindas aos 24 cooperados admitidos em janeiro e fevereiro!

MIRACATU LTDA
ADILSON APARECIDO ROSSI
PAULO DE THARSO BITTENCOURT
ANTÔNIO DONIZETE DA ROSA
GESIBEL OLIVEIRA DA SILVA LIMA
MÁRCIO LEMES DE TOLEDO
CARLOS NASSAR AIDAR
DIRCEIA BARROS CEREJO ZELAZOVSKI
HELTON RODRIGO MIRANDA
EMERSON F GRANEMANN RODRIGUES
JOAO PAULO PEREIRA
JULIO CESAR PEREIRA
JARBAS TADEO KAKIMORI CANDIDO
NATHAN DOGNANI DA SILVA
OLIVIER SAMUEL DE MELO ALMEIDA
AGROPECUÁRIA NOVA GERACAO LTDA
ROBSON DE OLIVEIRA NAVES
EVANDRO CAMPIONI PEREIRA
ELIEL PEDROSO DA LUZ
IVO POSSATTO NETO
LUIZ HENRIQUE M BERGAMO
DIEGO ROCHA DE LIMA
M^a EDUARDA AP DE CARVALHO RODRIGUES
JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA

ARAPOTI PR
CARLÓPOLIS PR
FARTURA SP
IBAITI PR
IBAITI PR
SAP PR
TAQUARIVAÍ SP
ARAPOTI PR
CARLÓPOLIS PR
CURIÚVA PR
IBAITI PR
IBAITI PR
SAP PR
TAQUARITUBA SP
WENC. BRAZ PR
AVARÉ SP
CURIÚVA PR
IBAITI PR
ARAPOTI PR
ARAPOTI PR
FARTURA SP
IBAITI PR
J. TÁVORA PR
S. ITARARÉ PR

AGRICULTURA
PEC./CORTE
PEC./LEITE
AGRICULTURA
PEC. DE LEITE
PEC./CORTE
AGRICULTURA
AGRICULTURA
AGRICULTURA
PEC./CORTE
AGRICULTURA
AGRICULTURA
PEC./LEITE
AGRICULTURA
PEC./LEITE
AGRICULTURA
PEC/LEITE
AGRICULTURA
AGROPECUÁRIA
SUINOCULTURA
CAFEICULTURA
PECUÁRIA/LEITE
PECUÁRIA/LEITE
PECUÁRIA/LEITE



Atualmente, nosso
quadro social conta
com 3.902 cooperados

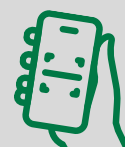
■ pesquisa

Pesquisa Nacional de Cultura Cooperativista | Sistema OCB

Cooperado(a), a Pesquisa de Cultura Cooperativista, coordenada pela Organização das Cooperativas Brasileiras, quer ouvir sua percepção sobre o cooperativismo no dia a dia.

Os resultados serão apresentados pela Ocepar, com dados do Brasil, do Paraná e da Capal, apoiando ações para fortalecer o cooperativismo. É rápido e confidencial. Participe!

Acesse a pesquisa pelo **link**
<https://in.coop.br/pesquisa-cultura>
Ou pelo **QR code** abaixo





Workshop de Rastreabilidade e Certificação

Na última semana, realizamos na Maltaria Campos Gerais um workshop estratégico sobre rastreabilidade e certificação. Nossas acionistas estiveram representadas pelos times ambientais e de sustentabilidade.

O encontro teve como foco a construção de uma solução digital que gere valor prático aos usuários da plataforma sigmaABC, transformando a rastreabilidade em ferramenta efetiva de gestão, com mais integração de dados, governança e alinhamento às exigências do mercado.



informações de mercado

leite

- **UHT:** O leite UHT se mostrou com aumento nos preços na última semana, com variação positiva de R\$0,04/litro em São Paulo, encerrando a média em R\$3,64/litro.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou outro reajuste positivo, aumentando em R\$ 0,2/kg e atingindo a média de R\$ 26,8/kg em São Paulo.
- **Leite em pó:** Os leites em pó apresentaram tendência de alta. O LPF e o LPI registraram médias de R\$29,3 e R\$24,4, respectivamente, com altas de R\$0,2 e R\$0,3. O LPD também mostrou aumento com média de R\$22,4, com variação de R\$0,1.

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg, à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 63,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 65,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 13/03/2026		R\$ 124,00
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 29/Abr		R\$ 124,10
TRIGO	Superior	R\$ 1.220,00	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 910,00 (T-2) R\$ 880,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26		COMPRADOR: R\$ 65,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 65,00	VENDEDOR: R\$ 70,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 65,50	VENDEDOR: R\$ 70,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 13/03/2026		R\$ 129,50
	CIF Santos Entrega Abril - pgto 04/05/2026		R\$ 130,80
TRIGO	Superior	R\$ 1.230,00 ITARARÉ R\$ 1.230,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.060,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 900,00 (T-2) R\$ 870,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	Mar/2026: R\$ 1.210,00 - Dez/2026: R\$ 1.400,00
(cervejeira)	São Paulo	Mar/2026: R\$ 1.160,00 - Dez/2026: R\$ 1.350,00

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	23/02/2026		24/02/2026		25/02/2026		26/02/2026		27/02/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	R\$ 370,00	R\$ 375,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	R\$ 315,00	S/IND	S/IND



informações de mercado

soja

Chicago encerrou o pregão desta quinta-feira em leve baixa após um dia marcado por forte volatilidade com o mercado iniciando a sessão em alta mas perdeu força ao longo do dia depois da divulgação dos dados das exportações norte-americanas que vieram abaixo dos registrados na semana anterior acendendo um sinal de alerta entre os participantes. A ausência de novas notícias sobre compras ou avanços nas negociações comerciais entre Estados Unidos e China reforçou o ambiente de cautela mantendo os players em compasso de espera. No cenário cambial o dólar fechou em leve alta com o movimento sendo influenciado

pela reunião entre Estados Unidos e Irã, realizada em Genebra, em mais uma rodada de negociações para tentar resolver a prolongada disputa nuclear entre os dois países. A possibilidade de um acordo, somada ao expressivo aumento dos estoques de petróleo nos EUA, pressionou a commodity ao longo da manhã, dando sustentação à moeda norte-americana. No mercado interno a sessão foi marcada por comportamento misto com leves valorizações em algumas praças onde ao longo do dia surgiram oportunidades pontuais de negociação nos momentos em que Chicago e dólar operavam em alta.

trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que negociam trigo fecharam com preços mais altos nesta quinta-feira. O mercado firmou ganhos após três pregões consecutivos de perdas com o cereal sendo sustentado por um movimento de correção técnica e de compras por parte de investidores. Por outro lado, os agentes avaliaram uma onda de compras por importadores e rumores de que a oferta mais barata da Argentina estaria atraindo

interesse de compradores norte-americanos e além disso, os traders avaliam os sinais de demanda. Mercado interno segue lento de negócios combinando baixa disponibilidade efetiva de produto com a postura confortável da indústria com estoques alongados reduzindo o fluxo das negociações e mantendo o setor em compasso de espera.

milho

Na CBOT os contratos futuros tiveram um pregão volátil nesta quinta-feira operando de forma mista ao longo do dia mas encerrando majoritariamente em alta apoiados por compras técnicas e de oportunidade. No início da sessão o milho chegou a recuar pressionado pela queda dos contratos de soja que acabou estimulando vendas cruzadas no complexo de grãos mas no entanto, o movimento perdeu força ao longo do dia e os preços se recuperaram no fim do pregão à medida que compradores voltaram ao mercado aproveitando níveis considerados

atrativos. Mercado interno sem grandes novidades com o ritmo de negócios lento e os preços sustentados em grande parte do país diante da postura retraída de produtores na fixação de oferta. Em algumas regiões consumidores adotam uma postura mais ativa na busca por lotes visando alongar estoques que estão curtos. Agentes do mercado seguem atentos a evolução das chuvas, nos trabalhos de campo e logística e vale destacar que a colheita da soja está atrasada assim como plantio do milho safrinha.

café

Em meio à perspectiva de aumento da produção global de café após o Rabobank informar na última quarta-feira que a produção mundial deverá atingir o recorde de 180 milhões de sacas na safra 2026/27 representando assim um aumento de cerca de 8 milhões de sacas em relação ao ano anterior, os preços do café fecharam a sessão desta quinta-feira com baixas moderadas nas bolsas internacionais. De acordo com o analista de mercado da Safras & Mercado, Gil Barabach, recentemente houve uma reaproximação dos diferenciais entre o café arábica e o conilon/robusta. "Em 2024 nós tivemos um aumento nos preços do arábica diante uma quebra de safra e passamos para um 2025 de consolidação deste movimento de alta e agora estamos trabalhando em 2026 com um cenário de correção

diante perspectiva de um melhor abastecimento. Já o conilon/robusta em 2024 também sentiu esse aumento dos preços por conta da quebra da safra do Vietnã, passou para um 2025 de correção com a recuperação da oferta e enfrenta agora uma conversão para normalidade no mercado futuro", explicou ainda o analista. Segundo informações do Cepea, o clima ao longo deste mês tem colaborado com o desenvolvimento da safra brasileira de café 2026/27 com as precipitações nas áreas de cultivo de arábica sendo expressivas e benéficas. Esse cenário mantém expectativas positivas para a atual temporada que pode ser a primeira desde a safra 2020/21 a superar o patamar de 60 milhões de sacas no Brasil (somando arábica e robusta) o que seria um recorde.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,27% sendo negociado a R\$ 5,1388 para venda. O dólar interrompeu a série mais recente de recuos ante o real e fechou em alta acompanhando o avanço da moeda norte-americana ante outras divisas de países emergentes no exterior em um dia que também foi de perdas para a bolsa brasileira. Após oscilar próximo da estabilidade no início do dia o dólar ganhou força ante o real em sintonia com o avanço

da moeda norte-americana no exterior em uma sessão no geral negativa para os ativos de risco após os resultados corporativos da gigante tecnológica Nvidia não ter empolgado. A bolsa brasileira que nas últimas semanas tem recebido forte fluxo de investimentos estrangeiros também teve uma sessão de perdas reforçando o viés de alta do dólar ante o real. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1212 e a máxima de R\$ 5,1657.

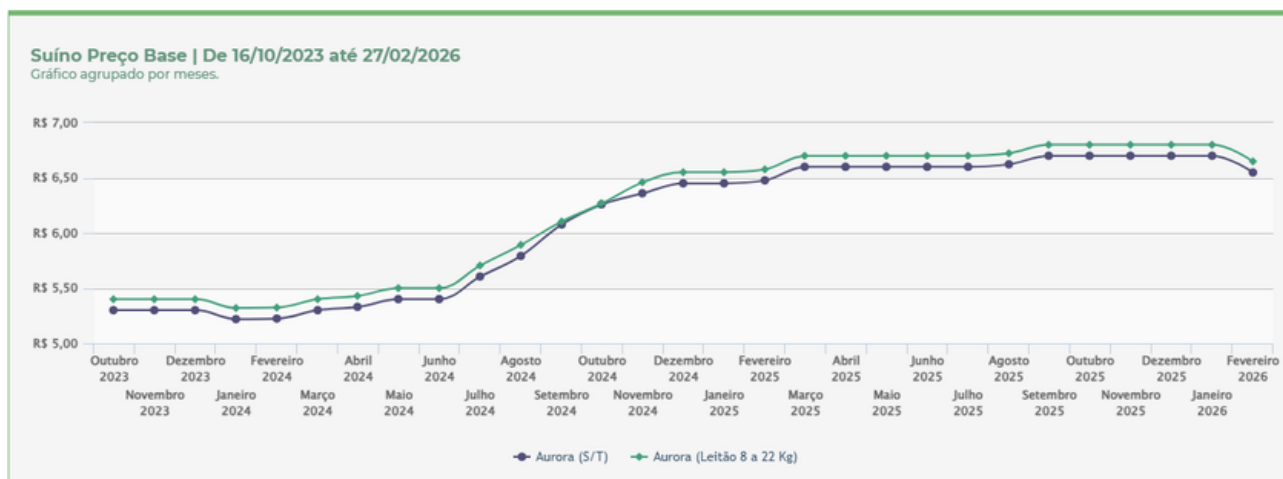
suínos

O mercado brasileiro teve mais uma semana de queda de preços do suíno vivo na integração e estabilidade no mercado independente. O ambiente de negócios envolvendo o suíno vivo seguiu truncado sem espaço para recuperação em meio a postura retraída da indústria nas negociações com sinalização de oferta confortável e pela dinâmica do atacado onde os cortes estão com preços andando de lado. A demanda na ponta final para os cortes perdendo força

devido ao menor poder de compra típico do final de mês. Além disso, vale pontuar que a concorrente, a carne de frango, também vem com dificuldade o que impacta a relação de atratividade dos cortes suínos. As expectativas passam agora para a primeira quinzena de março devido a entrada de salários na economia. A exportação segue fazendo seu papel apresentando ótimo desempenho fazendo com que o mercado interno fique mais enxuto.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,55/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 13,01/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,60/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,92/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 9,81/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

